



CONTAS

2022

A Direção de AMIGOS DE ARRIFANA – LIGA DE SOLIDARIEDADE SOCIAL E MELHORAMENTOS apresenta à Assembleia-geral as CONTAS do exercício de 2022.

OS AMIGOS DA ARRIFANA

504 964 895

Contas

1. Balanço	3
2. Demonstração dos Resultados por Naturezas	4
3. Demonstração dos Fluxos de caixa	5
4. Anexo às DF's	6

1. Balanço

Balanço individual em 31 de Dezembro de 2022

Unidade Monetária: euros

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2022	31/12/2021
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	4	189 613,02	194 430,56
Investimentos financeiros	8.2.2	1 385,59	1 086,64
		190 998,61	195 517,20
Activo Corrente			
Estado e outros entes públicos	12.1.2	356,51	416,14
Outras contas a receber		2 382,17	0,00
Diferimentos	12.1.1	1 511,60	1 267,73
Outros activos financeiros		500,00	500,00
Caixa e depósitos bancários	8.2.3	185 586,29	159 495,92
		190 336,57	161 679,79
Total do activo		381 335,18	357 196,99
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	7	15 709,31	15 709,31
Resultados transitados	7	193 333,24	179 897,49
Outras variações no capital próprio	7	110 476,24	113 172,42
		319 518,79	308 779,22
Resultado líquido do período		18 731,02	13 435,75
Total do fundo de capital		338 249,81	322 214,97
Passivo			
Passivo não corrente			
Outras contas a pagar	8.2.1	18 557,59	18 557,59
		18 557,59	18 557,59
Passivo corrente			
Fornecedores	8.2.1	6 130,36	5 481,97
Estado e outros entes públicos	12.1.2	544,12	489,98
Diferimentos	12.1.1	2 175,44	0,00
Outros passivos correntes	8.2.1	15 677,86	10 452,48
Outros passivos financeiros			
		24 527,78	16 424,43
Total do passivo		43 085,37	34 982,02
Totais dos fundos patrimoniais e do passivo		381 335,18	357 196,99

2. Demonstração dos Resultados por Naturezas

Demonstração individual dos resultados por naturezas		Unidade Monetária: euros	
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/12/2022	31/12/2021
Vendas e serviços prestados	6	59 843,07	53 731,64
Subsídios, Doações e legados à exploração	7	112 387,34	102 733,81
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	5	(37 853,25)	(30 025,38)
Fornecimentos e serviços externos	12.1.4	(31 037,81)	(24 082,68)
Gastos com o pessoal	9	(81 718,87)	(87 970,12)
Outros rendimentos e ganhos	12.1.3	4 996,89	7 386,04
Outros gastos e perdas	12.1.3	(92,21)	(130,07)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		26 525,16	21 643,24
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	(7 794,14)	(8 207,49)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		18 731,02	13 435,75
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		18 731,02	13 435,75
Resultado líquido do período		18 731,02	13 435,75

3. Demonstração dos Fluxos de caixa

Demonstração individual de fluxos de caixa

Unidade Monetária: euros

RUBRICAS	NOTAS	31/12/2022	31/12/2021
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de utentes		59 843,07	53 731,64
Recebimentos de Subsídio à Exploração		112 275,87	121 037,30
Pagamentos a fornecedores		(71 917,03)	(58 122,20)
Pagamentos ao pessoal		(56 976,96)	(68 739,21)
Caixa gerada pelas operações		43 224,95	47 907,53
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		(14 157,98)	(10 282,89)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		29 066,97	37 624,64
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Activos fixos tangíveis</i>		(2 976,60)	(7 968,12)
<i>Investimentos financeiros</i>			0,00
Recebimentos provenientes de:			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(2 976,60)	(7 968,12)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Juros e gastos similares</i>			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
		26 090,37	29 656,52
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	8.2.3	159 495,92	129 839,40
Caixa e seus equivalentes no fim do período	8.2.3	185 586,29	159 495,92
		26 090,37	29 656,52

4. Anexo às DF's

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 — Denominação da Entidade:

AMIGOS DE ARRIFANA – Liga de Solidariedade Social e Melhoramentos

1.2 — Lugar da Sede Social:

Largo de Santo António nº3 - Arrifana

1.3 — Natureza da atividade:

Associação de Direito Privado (CAE – 88990)

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 — As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico o Sistema de Normalização Contabilística, tendo sido adotada a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor não Lucrativo (NCRF-ESNL), de acordo com o disposto no Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março, com as alterações previstas no Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho.

2.2 — Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL) que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição, mantidos de acordo com as disposições do SNC-ESNL em vigor, com a flexibilidade permitida em função da situação concreta. Os pressupostos subjacentes, características qualitativas das Demonstrações Financeiras e normas contabilísticas adequadas foram aplicados com ponderação. As contas apresentadas expressam, com clareza, uma imagem verdadeira e apropriada do património, da posição financeira e dos resultados das operações realizadas no período a que se reportam. Adotaram-se, também, as práticas contabilísticas consignadas na legislação fiscal em vigor. No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

2.3 — Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior, bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas.

As demonstrações financeiras do exercício de 2022 são comparáveis na sua plenitude com as do exercício de 2021.

3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

3.1 — Principais políticas contabilísticas:

a) Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As Demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.

Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam ativos que ainda não se encontram em condições necessárias ao seu funcionamento/utilização. Estes ativos fixos tangíveis passaram a ser depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pela gestão.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas «Outros rendimentos e ganhos» ou «Outros gastos e perdas».

Investimentos Financeiros

Os investimentos financeiros encontram-se valorizados ao seu valor nominal.

Inventários

Matérias-Primas - As matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio.

Subsídios do Governo

Os subsídios do governo são reconhecidos quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Instituição cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de ativos fixos tangíveis estão registados em balanço na rubrica “Outras variações nos Fundos Patrimoniais” e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Clientes e outras dívidas de terceiros

As dívidas dos clientes estão mensuradas ao custo menos qualquer perda de imparidade e as dívidas de «outros terceiros» ao custo.

As dívidas de clientes e de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo.

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal.

Financiamentos Obtidos (empréstimos)

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a entidade tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

Princípio do Acréscimo

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Outras contas a receber e a pagar» e «Diferimentos».

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Eventos subsequentes

Não existem eventos subsequentes suscetíveis de divulgação.

b) Outras políticas contábilísticas:

As políticas contábilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL. Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidades, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados, sempre que possa ser medido de forma fiável.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro:

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

d) Principais fontes de incerteza das estimativas:

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras anexas.

3.2 — Alterações nas políticas contábilísticas: indicação da natureza e efeitos da alteração na política contábilística e, no caso de aplicação voluntária, das razões pelas quais a aplicação da nova política contábilística proporciona informação fiável e mais relevante.

As políticas contábilísticas não foram alteradas.

3.3 — Alterações nas estimativas contábilísticas: indicação do efeito no período corrente e em períodos futuros.

As estimativas contábilísticas não foram alteradas.

3.4 — Correção de erros de períodos anteriores: indicação da natureza do erro material e dos seus impactos nas demonstrações financeiras do período.

Não foram detetados erros relativamente aos períodos anteriores, pelo que não se procedeu a qualquer correção de acordo com o parágrafo 6 da NCRF-ESNL.

4. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

4.1 — Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis:

a) Critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta:

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros. As despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como custo à medida que são incorridas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

b) Métodos de depreciação usados:

As depreciações são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha reta fracionada em duodécimos. Os terrenos não são depreciados.

c) Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas:

As vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho dos ativos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Activos fixos tangíveis	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	10 a 50
Equipamento básico	4 a 10
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	3 a 8

d) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre as adições, as revalorizações, as alienações, as depreciações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações:

A quantia escriturada, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Rubricas	Situação em 31/12/2022			Situação em 31/12/2021		
	Quantia Bruta	Depreciações e Imparidades acumuladas	Quantia escriturada	Quantia Bruta	Depreciações e Imparidades acumuladas	Quantia escriturada
Outros ativos tangíveis						
Edifícios e outras construções	268 157,05 €	90 462,87 €	177 694,18 €	268 157,05 €	85 197,24 €	182 959,81 €
Equipamento básico	60 974,54 €	51 197,28 €	9 777,26 €	57 997,94 €	49 847,91 €	8 150,03 €
Equipamento de transporte	34 400,00 €	32 690,62 €	1 709,38 €	34 400,00 €	31 640,62 €	2 759,38 €
Equipamento administrativo	9 878,93 €	9 446,73 €	432,20 €	9 878,93 €	9 317,59 €	561,34 €
Total	373 410,52 €	183 797,50 €	189 613,02 €	370 433,92 €	176 003,36 €	194 430,56 €

Rubricas	Quantia escriturada 31/12/2021	Adições	Revalorizações	Alienações	Depreciações	Perdas imparidade	Abates / Transferências	Quantia escriturada 31/12/2022
Outros ativos tangíveis								
Edifícios e outras construções	183 119,81 €	0,00 €			5 265,63 €			177 854,18 €
Equipamento básico	7 990,03 €	2 976,60 €			1 349,37 €			9 617,26 €
Equipamento de transporte	2 759,38 €	0,00 €			1 050,00 €			1 709,38 €
Equipamento administrativo	561,34 €	0,00 €			129,14 €			432,20 €
Total	194 430,56 €	2 976,60 €	0,00 €	0,00 €	7 794,14 €	0,00 €	0,00 €	189 613,02 €

4.2 — Divulgações sobre restrições, garantias e compromissos:

a) *Existência e quantias de restrições de titularidade de ativos fixos tangíveis que sejam dados como garantia de passivos;*

Não existem quaisquer restrições à titularidade de ativos fixos tangíveis da Instituição.

5. INVENTÁRIOS

5.1 — *Políticas contábilísticas adotadas na mensuração dos inventários, incluindo a fórmula de custeio usada:*

Os inventários de matérias-primas, subsidiárias e de consumo são valorizados ao menor entre o seu custo de aquisição e o valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio e o Sistema de inventário intermitente.

5.2 - Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas para a entidade:

Rubricas	Situação em 31/12/2022			Situação em 31/12/2021		
	Quantia Bruta	Perdas por imparidade	Quantia escriturada	Quantia Bruta	Perdas por imparidade	Quantia escriturada
Matérias-Primas, subsidiárias e de consumo	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €

Movimentos	Mercadorias	Mat.-primas, subsid. consumo
Inventários iniciais	0,00	0,00
Compras	0,00	37 853,25
Regularização de inventários	0,00	0,00
Inventários Finais	0,00	0,00
Gasto do período:	0,00	37 853,25

5.3 - Quantia de qualquer ajustamento de inventários reconhecida como um gasto do período, bem como de qualquer reversão de ajustamento que tenha sido reconhecida como uma redução na quantia de inventários reconhecida como gasto do período, e circunstâncias ou acontecimentos que conduziram a tal reversão.

Não foram reconhecidos quer no período quer em anteriores quaisquer ajustamentos de inventários.

6. RENDIMENTOS E GASTOS

6.1 — Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvam a prestação de serviços.

O rédito encontra-se mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber, a qual, em geral, é determinada entre a entidade e o comprador ou utente do ativo, tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e de quantidade concedidos pela entidade. O rédito inclui somente os

influxos brutos de contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade, recebidos e a receber de sua própria conta. Quando aplicável, as quantias cobradas por conta de terceiros são excluídas do crédito.

6.2 — Quantia e natureza de elementos isolados de rendimentos ou dos gastos cuja dimensão ou incidência sejam excecionais.

Rubricas	31/12/2022	31/12/2021	Varição
Vendas de bens	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Prestação de serviços	59 843,07 €	53 731,64 €	6 111,43 €
Juros	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Royalties	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Dividendos	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total	59 843,07 €	53 731,64 €	6 111,43 €

7. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

7.1 — Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos e as reduções dos subsídios das entidades públicas reconhecidos nos fundos patrimoniais

Outros variações nos fundos patrimoniais	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Subsídios ao investimento	113 172,42 €	0,00 €	2 696,18 €	110 476,24 €
Total	113 172,42 €	0,00 €	2 696,18 €	110 476,24 €

Os subsídios não reembolsáveis, relacionados com ativos financeiros, são inicialmente reconhecidos nos Fundos patrimoniais e subsequente imputados numa base sistemática, como rendimentos, durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem.

A Instituição considera subsídios não reembolsáveis, quando exista um acordo individualizado de concessão do subsídio, se tenham cumprido as condições estabelecidas para a sua concessão e não existam dúvidas de que os subsídios serão recebidos.

A Instituição no decorrer do exercício de 2022 não recebeu nenhum donativo destinativo exclusivamente à realização de um investimento. Em 2022 foi imputado a rendimentos o montante de 2.696,18 euros na proporção da depreciação dos equipamentos financiados no início da atividade.

Foram reconhecidos na demonstração de resultados do corrente exercício 112.387,34 euros de subsídios relacionados com a exploração da Instituição, dos quais 95.664,49 euros respeitam ao Instituto da Segurança Social, 15.710,25 euros do IEFP, 560€ do IAPMEI (apoio ao aumento da RMMG) e 1.000,00 euros da Câmara Municipal da Guarda.

7.2 — Principais doadores/fontes de fundos.

Os principais doadores de fundos foram as seguintes entidades coletivas públicas:

- Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social
- Instituto de Emprego e Formação Profissional

8. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

8.1 — Bases de mensuração e políticas contabilísticas relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras, utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros.

A entidade reconhece um ativo financeiro ou um passivo financeiro, apenas quando se torne uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Os instrumentos financeiros, nomeadamente as rubricas de Créditos a receber, Fornecedores, Outros passivos correntes, Financiamentos obtidos e investimentos financeiros, encontram-se mensurados ao custo menos perda por imparidade.

8.2 A quantia escriturada de cada uma das categorias de ativos financeiros e passivos financeiros, no total e para cada um dos tipos significativos de ativos e passivos financeiros de entre cada categoria é a seguinte:

8.2.1 Clientes/Fornecedores/créditos a receber/outros passivos correntes/pessoal

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 as rubricas de Clientes/Fornecedores/créditos a receber/outros passivos financeiros e pessoal apresentavam a seguinte decomposição:

Ativos e passivos correntes e não correntes

Rubricas	Situação em 31/12/2022			Situação em 31/12/2021		
	Activos e passivos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total	Activos e passivos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total
Activos						
Clientes e utentes (créditos a receber)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros créditos a receber	2 382,17 €	0,00 €	2 382,17 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total do activo	2 382,17 €	0,00 €	2 382,17 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Passivos						
Fornecedores	6 130,36 €	0,00 €	6 130,36 €	5 481,97 €	0,00 €	5 481,97 €
Outros passivos correntes	15 677,86 €	0,00 €	15 677,86 €	10 452,48 €	0,00 €	10 452,48 €
Total do Passivo	21 808,22 €	0,00 €	21 808,22 €	15 934,45 €	0,00 €	15 934,45 €

8.2.2 Investimentos financeiros

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de «Investimentos Financeiros», apresentava a seguinte decomposição:

Investimentos Financeiros

Rubrica	Situação em 31/12/2022			Situação em 31/12/2021		
	Activos e passivos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total	Activos e passivos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total
Investimentos Financeiros						
Fundo de Compensação do Trabalho	1 385,59 €	0,00 €	1 385,59 €	1 086,64 €	0,00 €	1 086,64 €
Total	1 385,59 €	0,00 €	1 385,59 €	1 086,64 €	0,00 €	1 086,64 €

8.2.3 Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de caixa e depósitos bancários apresentava a seguinte decomposição:

Rubricas	31/12/2022	31/12/2021
Caixa de depósitos bancários		
Activos		
Caixa	1 796,88	1 414,26
Depósitos à ordem	133 789,41	108 081,66
Depósitos a prazo	50 000,00	50 000,00
Total	185 586,29	159 495,92

9. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

9.1 — *Número médio de empregados durante o período a que se referem as demonstrações financeiras e número de membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão e alterações no mesmo período ocorridas.*

O número médio de funcionários durante o período foi de 6. Para além destes funcionários a Instituição teve ao seu serviço em média mais 3 colaboradores abrangidos por apoios do IEFP. (CEI e MARRES).

O órgão diretivo (Direção) é constituído por cinco elementos, não tendo ocorrido alterações no período de relato financeiro.

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

Gastos com Pessoal	31/12/2022	31/12/2021
Remunerações do Pessoal	68 714,35	76 223,03
Encargos sobre remunerações	11 043,43	10 066,30
Seguros de acidentes de trabalho	1 256,11	1 053,88
Outros gastos com o Pessoal	704,98	626,91
Total	81 718,87	87 970,12

9.2 — *Compromissos existentes em matéria de pensões.*

Não existem quaisquer situações de benefícios pós-emprego (pensões) e outros benefícios a longo prazo de empregados.

9.3 — *Membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão:*

a) *Remunerações dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão.*

Os membros dos Órgãos diretivos não são remunerados por tais funções.

10. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

10.1 — Natureza e efeitos financeiros dos eventos materiais surgidos após a data do balanço, não refletidos na demonstração de resultados nem no balanço:

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram aprovadas pela Direção e autorizadas para emissão em 07 de março de 2023.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração das presentes demonstrações financeiras, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Os anos de 2020, 2021 e 2022 foram marcados por grandes alterações de estilo de vida pessoal e profissional a que a Instituição soube rapidamente adaptar-se, para saúde e segurança de todos os seus profissionais.

Implementaram-se, para além de novas medidas básicas de desinfeção e higiene individual no contexto da pandemia COVID-19, uma série de alterações estruturais, como por exemplo uma reorganização dos horários de trabalho ou a disseminação da prática de teletrabalho quando possível. Conseguiu-se mitigar o impacto da ofensiva/guerra russa na Ucrânia, nomeadamente o aumento consecutivo dos preços dos combustíveis e dos bens alimentares, entre outros.

Neste sentido a Direção entende que apesar dos potenciais impactos decorrentes COVID-19 e da Guerra entre a Rússia e a Ucrânia, mantém-se apropriado o pressuposto da continuidade, que esteve na base da preparação das Demonstrações Financeiras.

Destaca-se ainda que a inexistência de efeitos significativos ao nível das áreas das contas sujeitas a julgamento e incerteza de estimativa, nomeadamente, entre outras: mensurações ao justo valor; imparidades de ativos; avaliação das perdas esperadas nos créditos; mensuração e reconhecimento do crédito; e requisitos de divulgação nas demonstrações financeiras. Também não se verificaram quaisquer incumprimentos contratuais, de contratos onerosos e planos de reestruturação.

11. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

11.1 — Situação tributária e contributiva

A entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no artigo 210º da Lei n.º 110/2009, de 16 de Setembro (Código Contributivo), informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

12. OUTRAS DIVULGAÇÕES

12.1 — Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados.

12.1.1 – Diferimentos

A conta de diferimentos do ativo corrente engloba gastos (fornecimentos e serviços externos) a serem reconhecidos na demonstração de resultados do período de 2023, de acordo com o princípio do acréscimo (especialização dos exercícios) e de forma consistente com os exercícios transatos.

Por sua vez, a rubrica de diferimentos do passivo apresenta-se sem valores.

12.1.2 – Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de «Estado e outros entes públicos» apresentava a seguinte decomposição:

Estado e Outros Entes Públicos	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Activos						
Imposto sobre o valor acrescentado	356,51 €	0,00 €	356,51 €	416,14 €	0,00 €	416,14 €
Total do activo	356,51 €	0,00 €	356,51 €	416,14 €	0,00 €	416,14 €
Passivos						
Retenção de impostos s/ rendimento	62,00 €	0,00 €	62,00 €	147,00 €	0,00 €	147,00 €
Contribuições p/ Segurança Social	376,60 €	0,00 €	376,60 €	324,66 €	0,00 €	324,66 €
Fundos garantia Social	105,52 €		105,52 €	18,32 €		18,32 €
Total do passivo	544,12 €	0,00 €	544,12 €	489,98 €	0,00 €	489,98 €

12.1.3 – Outros gastos / Outros rendimentos

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, as rubricas da demonstração de resultados *Outros gastos e perdas e Outros rendimentos e ganhos* e apresentavam a seguinte decomposição:

Rubricas	31/12/2021	31/12/2020
Outros gastos e perdas		
Impostos	20,91	0,00
Correções relativas a períodos anteriores	14,26	73,57
Quotizações	56,11	56,11
Juros de mora	0,93	0,39
Total	92,21	130,07
Outros rendimentos e ganhos		
Correções relativas a períodos anteriores	34,73	0,00
Rendimentos em investimentos não financeiros	910,00	3 424,20
Imputação de subsídios ao investimento	2 696,18	2 696,81
Juros obtidos	10,06	20,32
Outros não especificados	1 345,92	1 244,71
Total	4 996,89	7 386,04

12.1.4 – Fornecimentos e serviços externos

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, as rubricas da demonstração de resultados Fornecimentos e serviços externos e apresentavam a seguinte decomposição:

Fornecimentos e Serviços Externos	31/12/2022	31/12/2021
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços Especializados		
Trabalhos Especializados	3 013,68	2 196,68
Publicidade e Propaganda	281,16	136,00
Vigilância e Segurança	54,74	41,82
Honorários	1 000,00	730,00
Conservação e Reparação	4 660,38	4 420,54
Serviços bancários	137,20	71,85
Outros	7,00	289,00
Materiais		
Ferramentas e ut. desg. rápido	672,87	253,44
Material de escritório	794,72	274,43
Artigos para oferta	270,00	90,00
Outros	0,00	81,67
Energia e Fluidos		
Electricidade	4 110,27	2 946,21
Combustíveis	11 076,65	7 873,18
Água	695,69	308,21
Outros	0,00	0,00
Deslocações, estadas e transportes		
Deslocações e estadas	0,00	0,00
Serviços diversos		
Comunicação	691,90	556,37
Seguros	1 338,35	1 336,41
Contencioso e notariado	15,00	0,00
Limpeza, higiene e conforto	2 218,20	2 473,87
Outros Serviços	0,00	3,00
Total	31 037,81	24 082,68

12.1.5 – Indicação do número médio de utentes por valências, no exercício:

Valências	N.º médio de utentes
Serviço de apoio domiciliário	24
Centro de Dia	18
<hr/>	
Total	42
<hr/>	

Arrifana, 07 de março de 2023

O Contabilista Certificado,

A Direção,

Lara Cristina Martins da Fonseca

CC N° 53408 -